

## Jalles Machado encerra safra 2020/21 com recordes de desempenho e crescimento de 122,7% no lucro líquido, que totalizou R\$ 170 milhões

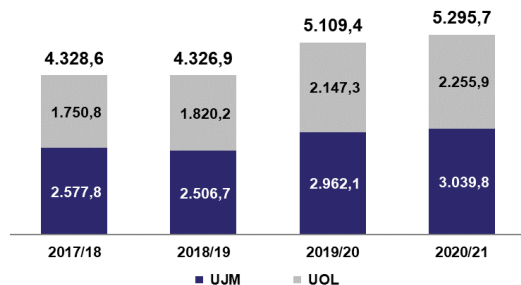
**Goianésia, 23 de junho de 2021** – A JALLES MACHADO S.A., maior exportadora mundial de açúcar orgânico e uma das maiores produtoras de açúcar e etanol da região Centro-Oeste, anuncia hoje **seus resultados referentes ao quarto trimestre e safra 2020/21 (4T21 e 2020/21)**. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) -Demonstração Intermediária, e a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 – Interim Financial Report emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB.

### Destaques do exercício: ano safra 2020/21 x 2019/20

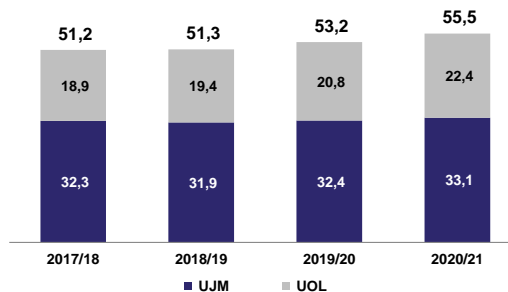
- ✓ Listagem no Novo Mercado da B3, montante do IPO R\$691,0 milhões, Ticker JALL3.
- ✓ Comercialização de 325,4 mil toneladas de açúcar, superando em 51,0% o volume registrado no exercício anterior.
- ✓ Retomada dos preços e da comercialização de etanol ao final do exercício, com 75,2 mil m<sup>3</sup> vendidos no 4T21, alta de 112,4% comparado ao 4T20.
- ✓ Aumento de 53,2% na receita bruta de exportação, totalizando R\$ 343,9 milhões na safra 2020/21, com destaque para as vendas externas de açúcar orgânico.
- ✓ Receita operacional líquida de R\$ 1.085,5 milhões, o que representa crescimento de 22,2% no exercício, impulsionada pela comercialização de açúcar.
- ✓ Lucro bruto de R\$ 607,1 milhões, multiplicando em mais de duas vezes (+122,3%) o desempenho da safra anterior, com ganho de 25,2 p.p. na margem bruta, que atingiu 55,9%.
- ✓ Ebitda ajustado de R\$ 709,9 milhões, aumento de 16,4% em relação à safra 2019/20, com Ebitda ajustado por tonelada de R\$ 134,0.
- ✓ Crescimento de 122,7% no lucro líquido, que totalizou R\$ 170,4 milhões. Lucro caixa atingiu R\$ 207,4 milhões, com alta de 45,7% ante o exercício anterior.
- ✓ Redução de R\$ 651,9 milhões na dívida líquida ao final do exercício, quando somava R\$ 198,3 milhões, com grau de alavancagem dívida líquida/Ebitda de 0,3x.

## Principais Indicadores Operacionais - Evolução nos últimos 4 anos

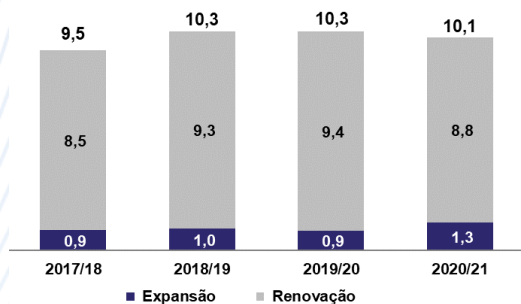
### Moagem (mil t)



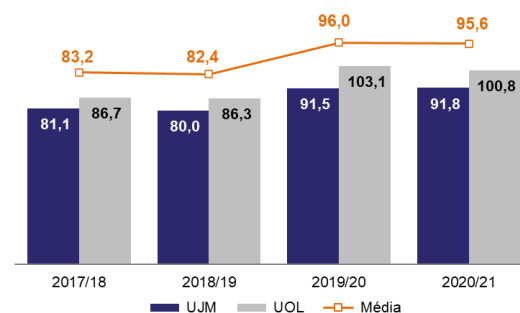
### Área colhida (mil ha)



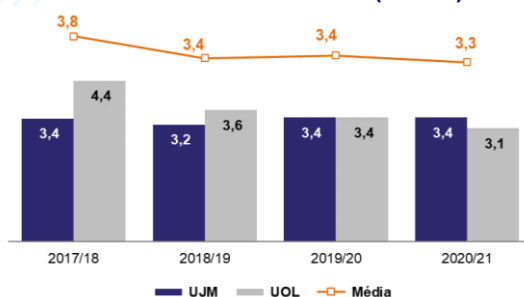
### Plantio (mil ha)



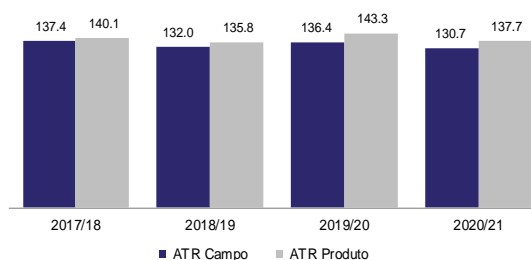
### Produtividade (t/ha)



### Idade média do canavial (anos)



### ATR (Kg/t)



## Mix de produção (%) – safra 2020/21

Açúcar: 313,0 mil t  
Etanol: 236,6 mil m<sup>3</sup>



## Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R\$ Milhões	2020/21	2019/20	Var. (%)	2018/19	2017/18
Receita Bruta	<b>1.275,0</b>	<b>1.087,6</b>	17,2%	908,3	867,2
Receita Líquida	<b>1.085,5</b>	<b>888,5</b>	22,2%	762,2	736,5
Varição do Ativo Biológico	<b>177,2</b>	<b>(36,7)</b>	-583,2%	(17,3)	5,7
CPV	<b>655,5</b>	<b>578,7</b>	13,3%	565,4	544,8
Lucro Bruto	<b>607,1</b>	<b>273,1</b>	122,3%	179,5	197,4
<i>Margem Bruta</i>	<b>55,9%</b>	<b>30,7%</b>	25,2 p.p.	23,6%	26,8%
SG&A	<b>176,2</b>	<b>140,1</b>	25,8%	89,2	101,5
Outras Rec. (Desp.) Oper.	<b>85,4</b>	<b>105,0</b>	-18,6%	64,5	67,3
Prov. Perda Créditos	<b>(7,7)</b>	<b>(0,2)</b>	3521,9%	-	-
Equivalência Patrimonial	<b>11,1</b>	<b>8,7</b>	28,5%	6,0	6,0
Resultado Operacional (EBIT)	<b>519,7</b>	<b>246,5</b>	110,8%	160,9	169,2
Alienação de Ativos <sup>1</sup>	-	-	n/a	50,5	-
Resultado Financeiro sem VC	<b>(97,2)</b>	<b>(114,4)</b>	-15,1%	(103,6)	(140,7)
Varição Cambial/Hedge	<b>(209,7)</b>	<b>(74,1)</b>	182,9%	(45,1)	25,5
Resultado antes de IRPJ e CSLL	<b>212,8</b>	<b>57,9</b>	267,3%	62,7	54,1
IRPJ e CSLL Correntes	<b>(3,1)</b>	<b>(2,9)</b>	4,3%	(5,9)	(12,3)
IRPJ e CSLL Diferidos	<b>(39,8)</b>	<b>21,7</b>	-283,6%	14,6	6,9
Resultado de Oper. Descontinuadas	<b>0,5</b>	<b>(0,2)</b>	n/a	-	-
Resultado do Exercício	<b>170,4</b>	<b>76,5</b>	122,7%	71,4	46,2
Ebitda Ajustado	<b>709,9</b>	<b>610,0</b>	16,4%	492,9	491,9
<i>Margem Ebitda Ajustada<sup>2</sup></i>	<b>65,4%</b>	<b>68,7%</b>	-3,3 p.p.	65,6%	66,8%
Capex	<b>248,9</b>	<b>252,1</b>	-1,3%	287,4	253,9
Caixa e Equivalentes <sup>3</sup>	<b>1.222,4</b>	<b>435,3</b>	180,8%	348,0	444,1
Dívida Líquida <sup>4</sup>	<b>198,3</b>	<b>850,1</b>	-76,7%	888,9	835,4
Moagem de Cana (mil T.)	<b>5.295,7</b>	<b>5.109,4</b>	3,6%	4.326,9	4.328,6
Receita Bruta/T.	<b>240,8</b>	<b>212,9</b>	13,1%	209,9	200,3
Ebitda/T. (R\$/T.)	<b>134,0</b>	<b>119,4</b>	12,3%	115,6	113,6
Dívida Líquida/Ebitda Ajust.	<b>0,3x</b>	<b>1,4x</b>	n/a	1,8x	1,7x
ROE	<b>15,0%</b>	<b>12,7%</b>	2,3 p.p.	15,0%	10,2%
Liquidez Corrente	<b>2,6x</b>	<b>2,2x</b>	n/a	2,6x	1,6x

<sup>1</sup>2018/19: Esplanada. 2015/16: Codora. <sup>2</sup>Ajustado pelo valor justo do ativo biológico.

<sup>3-4</sup> Desconsideram Fomentar e Bolsa Garantia Fomentar.



## Mensagem da Administração

Finalizamos mais um exercício social e é com muito orgulho e sensação de dever cumprido que apresentamos aos nossos acionistas uma safra recorde em produção, vendas e lucratividade. Em um ambiente global muito desafiador, talvez o mais desafiador desde o fim da segunda guerra mundial, tivemos muito o que comemorar. Processamos 5.295,7 mil toneladas de cana-de-açúcar, volume 3,6% superior ante a safra anterior. Pela primeira vez, superamos a marca de R\$ 1,0 bilhão em receita líquida, ao alcançar R\$ 1.085,5 milhões na safra 2020/21. Registramos ainda crescimento na lucratividade com adição de margem bruta e líquida. Com isso, encerramos o exercício social em 31 de março de 2021 com evolução de 122,7% no lucro líquido, que saltou de R\$ 76,5 milhões para R\$ 170,4 milhões.

Nossos colaboradores sempre estiveram no centro da nossa atenção e na safra 2020/2021 não foi diferente. Tomamos diversas medidas ao longo da safra para proteger nossas pessoas e comunidades da pandemia, ao mesmo tempo em que mantivemos as nossas operações de forma a atender a sociedade com os nossos produtos essenciais, especialmente as unidades de saúde com álcool gel e líquido 70°. As nossas conquistas só foram possíveis com o esforço e a dedicação individual de cada um dos nossos colaboradores que sabem da sua importância na execução da nossa estratégia.

Adicionalmente, a estratégia de aumentar armazenamento de etanol para comercialização durante o período de entressafra se mostrou mais uma vez assertiva. Convivemos ao longo da safra com uma recuperação na demanda e preço do produto, após a retração inicial causada pela pandemia que reduziu a mobilidade urbana. Assim os preços da entressafra foram 51% maiores se considerado o preço médio praticado no primeiro trimestre do exercício ante o último trimestre do exercício. Outro ponto importante foi o aumento da participação do açúcar no mix de produção que era de 39% na safra 2019/20 para 47% na última safra, aproveitado a melhora no preço do açúcar branco. Além disso, contamos com produtos diferenciados e de maior margem, como a nossa linha orgânica. Em dezembro de 2020 lançamos uma nova marca, La Terre, com o objetivo de concentrar nossos produtos mais saudáveis orgânicos e que possuem público-alvo e estratégias de marketing e comercialização diferenciadas.

Conseguimos colocar essas estratégias em prática por contar com uma estrutura de capital saudável e com baixa alavancagem financeira, já que algumas delas requerem alta capacidade de armazenamento e de disponibilidade de caixa. Ao longo da safra, realizamos uma emissão de CRA de R\$ 240,0 milhões, nosso rating foi elevado de “BB-” para “BB” em escala global pela S&P e de “brAA+” para “brAAA” em escala nacional, com perspectiva estável. Adicionalmente a Fitch revisou a perspectiva do nosso rating de estável para positiva e reafirmou o rating nacional “A+ (Bra)”.

Por fim, em 12 de março 2021, demos boas-vindas aos nossos novos 4.500 sócios ao concluirmos nossa oferta pública de ações, listando as ações da Companhia no Novo Mercado sob o código de negociação JALL3, segmento especial de negociação da B3 que reúne as empresas com diferenciados níveis de governança corporativa. Com o processo de abertura de capital, reforçamos o caixa da Companhia em R\$ 519,8 milhões, líquidos dos custos da oferta, que serão utilizados para financiar o nosso plano de crescimento.

Tais conquistas nos motivam a buscar mais. Ainda que muitos desafios permaneçam, como as questões climáticas por exemplo, seguiremos buscando o aumento da produtividade e de eficiência, e contamos com os nossos colaboradores para fazer das conquistas os pisos para novas metas.

Continuaremos trabalhando forte, focados, de forma transparente e com respeito a todos os nossos públicos de relacionamento, criando valor para os nossos acionistas e para a sociedade como um todo. Os aspectos ESG (Ambiental, Social e de Governança Corporativa) fazem parte do nosso modelo de gestão há anos, e como Companhia aberta listada em bolsa, continuaremos investindo, monitorando e aprimorando nossas práticas. Nesse sentido, nos orgulhamos de termos alcançado o posto de oitava melhor empresa para se trabalhar no agronegócio brasileiro, de acordo com pesquisa realizada pela consultoria global Great Place to Work – GPTW em 2020.

Agradecemos a todos os parceiros, internos e externos, que nos ajudaram concluir mais um ano de grandes resultados.

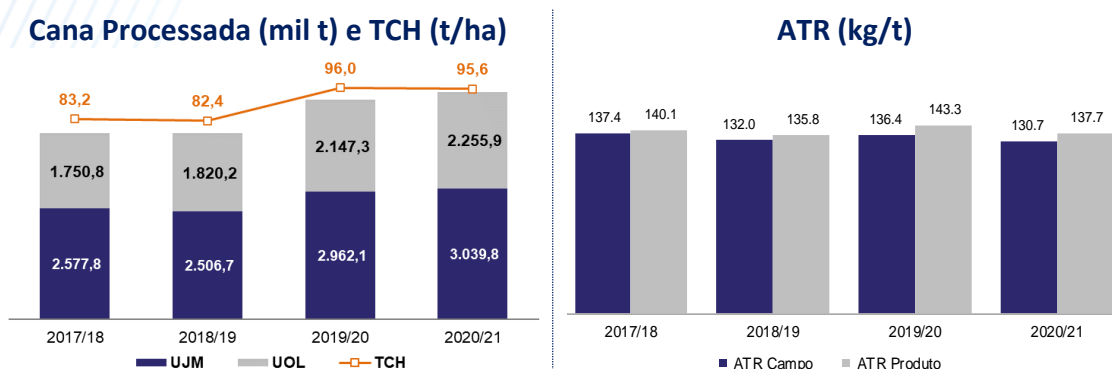
## Desempenho Operacional

### Moagem de cana

A Jalles Machado encerrou o exercício com a moagem total de 5.295,7 toneladas de cana, volume recorde para a Companhia e 3,6% superior ao registrado na safra anterior.

Com área colhida total de 55,5 mil hectares, a produtividade média se manteve praticamente estável em relação à safra anterior, com o TCH (tonelada de cana por hectare) atingindo 95,6 t/ha, ante 96,0 t/ha em 2020/19.

Em função de variações climáticas, considerando índice pluviométrico nos diferentes momentos do ano safra, luminosidade, temperatura e humidade do ar, fatores que influenciam diretamente no desenvolvimento da cana, a qualidade do produto colhido na safra 2020/21, medida com base no índice de açúcar total recuperável (ATR) campo, foi de 130,7 kg/t, com redução de 4,2% ante o desempenho da safra 2019/20. O ATR produto foi de 137,7 kg/t na safra 2020/21, o que representa recuo de 3,9% em relação ao registrado na safra anterior (2019/20, de 143,3 kg/t).



### Produção

O volume recorde de moagem na safra 2020/21 parcialmente compensou o menor teor de açúcar da cana processada no decorrer do período, levando à produção total de 729,0 mil toneladas de ATR (açúcar e etanol), volume em linha (-0,4%) com o produzido na safra anterior, de 732,1 mil toneladas.

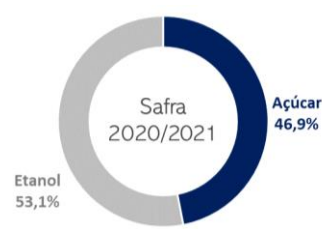
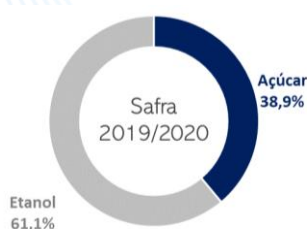


<b>Produção</b>	<b>2020/21</b>	<b>2019/20</b>	<b>Var. %</b>	<b>Var. #</b>
<b>Cana Processada (mil t.)</b>	<b>5.295,7</b>	<b>5.109,4</b>	<b>3,6%</b>	<b>186,3</b>
<b>ATR Produzido* (mil t.)</b>	<b>729,0</b>	<b>732,1</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(3,0)</b>
<b>Etanol (mil m³)</b>	<b>236,6</b>	<b>272,7</b>	<b>-13,2%</b>	<b>(36,1)</b>
Hidratado e Orgânico	182,3	224,9	-18,9%	(42,6)
Anidro	54,4	47,8	13,7%	6,6
<b>Açúcar (mil t)</b>	<b>313,0</b>	<b>258,7</b>	<b>21,0%</b>	<b>54,2</b>
Branco	218,5	164,2	33,1%	54,3
Orgânico	85,8	89,0	-3,6%	(3,2)
VHP	8,6	5,5	56,7%	3,1
<b>Saneantes (mil caixas)</b>	<b>3.421,1</b>	<b>1.941,8</b>	<b>76,2%</b>	<b>1.479,3</b>
<b>Levedura (mil t.)</b>	<b>3,0</b>	<b>3,4</b>	<b>-11,4%</b>	<b>(0,4)</b>

\*Açúcar e Etanol. Não considera Saneantes.

Fonte: Boletins agroindustriais da Companhia.

### Mix de Produção



A Companhia ajustou seu mix de produção às condições de preço de mercado, ampliando a produção de açúcar em detrimento do etanol. No total da safra 2020/21, a Jalles Machado produziu 313,0 mil toneladas de açúcar, volume 21,0% superior ao registrado na safra anterior, com destaque para a produção de açúcar branco, que aumentou em 33,1%.

Ainda, em função da necessidade da população de manter as práticas de maior higienização dado a continuidade da pandemia de Covid-19, a produção de saneantes (álcool gel, álcool 70º e outros) foi ampliada em 76,2%, totalizando 3,4 milhões de caixas na safra 2020/21.

### Comercialização

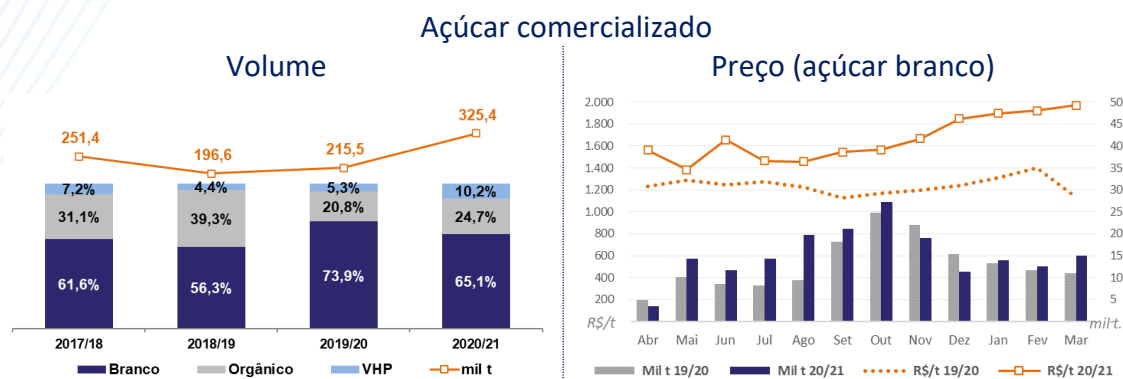
Foram comercializados 155,2 mil de toneladas de ATR (açúcar e etanol) no último trimestre da safra 2020/21, volume que supera em 2,2 vezes (+119,7%) o total comercializado no mesmo trimestre do exercício anterior. A evolução entre os períodos reflete, principalmente, o maior volume faturado de etanol. Com a melhora do preço do etanol ao final do ano safra, a Companhia ampliou o volume vendido no 4T21, a partir dos estoques acumulados estrategicamente no decorrer da safra, uma vez que identificou a possibilidade de alta no preço do produto no período de entressafra, situação que se confirmou. Foram 75,2 mil m³ de etanol comercializados no 4T21, ante 36,7 m³ no 4T20, com aumento de 104,9%. No mesmo período, o volume de açúcar comercializado cresceu em 2,8%, totalizando 62,2 mil toneladas no 4T21, em função das maiores vendas de açúcar branco e orgânico.

No total da safra 2020/21, a Jalles Machado comercializou 674,9 mil de toneladas ATR (açúcar e etanol), volume 4,1% superior ao do exercício anterior. Com o mix da Companhia direcionado prioritariamente para o açúcar, o volume total de açúcar branco, orgânico e VHP faturado no decorrer do exercício foi de 325,4 mil toneladas, o que representa aumento de 51,0% ante 2019/20, enquanto o volume total de etanol (hidratado, orgânico e anidro) apresentou redução de 21,0%, somando 198,1 mil m<sup>3</sup> na safra 2020/21.

Comercialização	2020/21	2019/20	Var. %	Var. #	4T21	4T20	Var. %	Var. #
Cana Processada (mil t.)	5.295,7	5.109,4	3,6%	186,3	-	-	-	-
ATR Comercializado* (mil t.)	674,9	681,7	-1,0%	(6,8)	155,2	104,0	49,2%	51,2
Etanol (mil m <sup>3</sup> )	198,1	250,6	-21,0%	(52,5)	75,2	36,7	104,9%	38,5
Hidratado e Orgânico	178,4	221,3	-19,4%	(42,9)	68,4	27,1	152,1%	41,3
Anidro	19,7	29,4	-32,9%	(9,7)	6,7	8,3	-18,4%	(1,5)
Açúcar (mil t)	325,4	215,4	51,1%	110,0	62,2	60,5	2,8%	1,7
Branco	211,8	159,1	33,1%	52,7	41,5	37,6	10,4%	3,9
Orgânico	80,5	44,9	79,3%	35,6	17,4	(8,5)	-305,5%	25,9
VHP	33,1	11,4	190,7%	21,7	3,3	(0,6)	-644,9%	3,9
Saneantes (mil caixas)	3.359,9	1.891,9	77,6%	1.468,1	3.359,9	1.891,9	77,6%	1.468,1
Levedura (mil t.)	2,7	3,4	-19,8%	(0,7)	(2.477,3)	(1.322,8)	87,3%	(1.154,5)

\*Açúcar e Etanol. Não considera Saneantes.

No decorrer de toda a safra 2020/21, o preço do açúcar branco se manteve em patamar superior ao registrado no período anterior, sem mostrar, até o final da safra, em março/21, tendência de reversão.



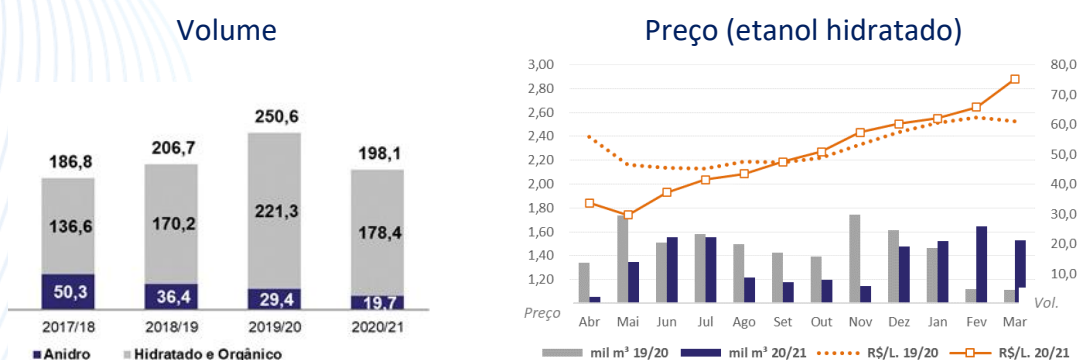
O preço médio total do açúcar da Jalles Machado é superior ao registrado no mercado em razão da Companhia comercializar também açúcar empacotado e açúcar orgânico, parcialmente sob a marca própria Itajá, com margem superior ao preço da *commodity*. Comparado à safra 2019/20, a comercialização de açúcar orgânico e VHP apresentou aumento de 79,3% e 190,3% respectivamente. Ainda que o volume comercializado total dos dois itens somados seja inferior ao de açúcar branco, o aumento do volume das vendas contribuiu para ampliar a diferença do preço médio de comercialização da Companhia.



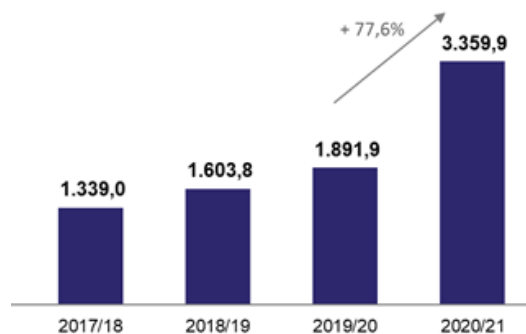
Na safra 2020/21, a Companhia faturou o total de 325,4 mil toneladas de açúcar, ao preço bruto médio de R\$ 2.053,6/t, alta de 14,7% em relação ao preço médio de comercialização da safra anterior.

Já o preço do etanol hidratado, que nos primeiros seis meses da safra 2020/21 se manteve inferior ao observado no mesmo período da safra anterior, vem apresentando tendência de alta. A partir de outubro/20, início do segundo semestre da safra, o preço do produto se manteve ligeiramente acima do registrado na safra 2019/20, tendo ampliado essa diferença em março/21, e tem se mantido em patamar mais elevado.

### Etanol comercializado



### Saneantes - volume



A necessidade constante de higienização, com a aquisição desse hábito por parte da população em função da pandemia, levou ao aumento da demanda pelos produtos saneantes. A venda da Jalles Machado na safra 2020/21 desses produtos, como álcool gel e álcool 70º aumentou em 77,6%, totalizando 3,4 milhões de caixas.

## Desempenho econômico-financeiro

### Receita operacional

Os preços do açúcar e de saneantes se mantiveram acima dos observados no exercício anterior durante todo o exercício 2020/21, enquanto os preços do etanol assumiram patamar também superior a partir de outubro/20. Adicionalmente, a Jalles Machado registrou aumento no volume de comercialização de ATR tanto na comparação entre o 4T21 e o 4T20, como na avaliação dos doze meses entre as safras 2020/21 e 2019/20. Esses fatores permitiram o aumento da receita bruta da Companhia em ambos os períodos de comparação.

No 4T21, a receita bruta foi de R\$ 384,9 milhões, 65,8% superior à registrada no mesmo trimestre do exercício anterior. Destaque para o crescimento da receita com a comercialização de etanol, a partir da retomada dos preços no último trimestre do exercício, com simultâneo aumento no volume comercializado pela Companhia. A receita bruta com a comercialização de etanol anidro + hidratado totalizou R\$ 202,2 milhões no 4T21, comparado a R\$ 91,5 milhões no 4T20, com crescimento de 121,0%. No mesmo período de comparação, a receita bruta do açúcar aumentou em 18,2%, somando R\$ 143,2 milhões no 4T21, ante R\$ 121,1 milhões no 4T20.

Em termos de destino das vendas, as exportações realizadas no último trimestre da safra proporcionaram receita bruta de R\$ 56,8 milhões, 14,7% da receita total do trimestre, comparado a R\$ 63,1 milhões no 4T20, quando as exportações responderam por 27,2% do total.

No acumulado de 12 meses da safra 2020/21, a receita bruta totalizou R\$ 1.275,0 milhões, superando em 17,2% o apurado na safra 2019/20. Somado aos maiores volumes e preços de venda, contribuiu para o desempenho da receita bruta no último exercício o resultado das exportações da Companhia, considerando o crescimento de 21,5% na comercialização do açúcar orgânico entre 2020/21 e 2019/20 e o efeito positivo da variação cambial. Além da maior receita bruta em dólares advinda das vendas externas – US\$ 63,6 milhões na safra 2020/21 ante US\$ 54,6 milhões na safra anterior (+16,6%) –, quando contabilizadas em moeda nacional essas receitas são majoradas em função da valorização do dólar norte-americano frente ao real de 31,4% no período, considerando a cotação do dólar médio.

Assim, a receita bruta do mercado externo totalizou R\$ 343,9 milhões no último exercício, com aumento de 53,2% em relação ao registrado na safra 2019/20. Em termos de participação total na receita bruta, as exportações responderam por 27,0% na safra 2020/21, comparado a 20,6% na safra anterior.

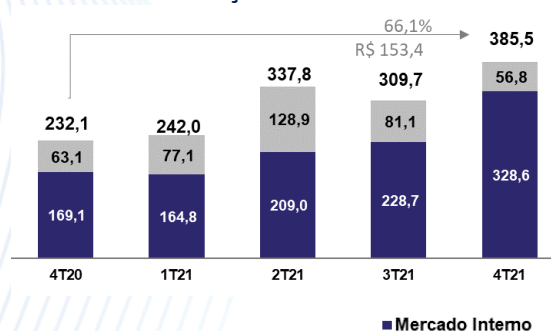
A receita bruta proveniente da venda de açúcar foi de R\$ 668,1 milhões, respondendo por 52,4% do total registrado na safra 2020/21, comparado a R\$ 443,1 milhões e 40,7% no

exercício anterior. O crescimento reflete o aumento do preço do produto e a alteração do mix de produção e, principalmente, comercialização da Companhia.

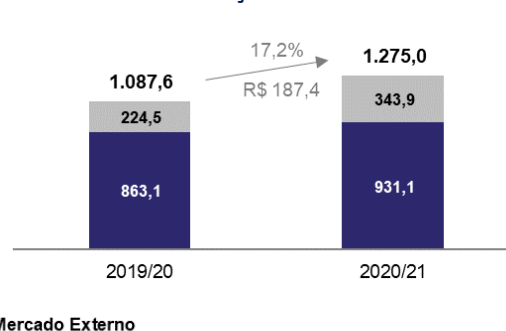
A receita com a venda de etanol anidro e hidratado respondeu por 36,2% da receita bruta da safra 2020/21 (52,4% na safra anterior) e a venda de saneantes por 10,0% (5,7% na safra anterior). Totaliza a receita bruta as vendas de levedura seca e soja, fruto da rotação de cultura, que representaram 1,4% da receita bruta.

**Receita bruta (R\$ milhões)**

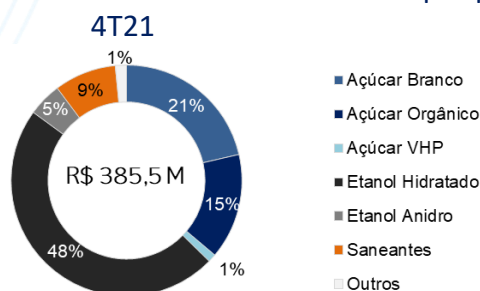
**Evolução trimestral**



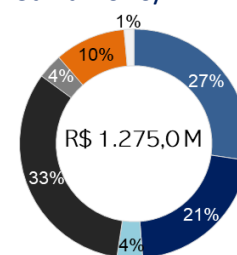
**Evolução anual**



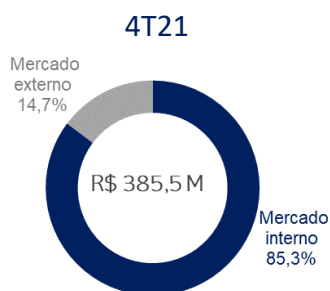
**Receita bruta por produto**



**Safra 2020/21**



**Receita bruta por mercado**



**Safra 2020/21**



A receita operacional líquida no 4T21 totalizou R\$ 318,6 milhões – crescimento de 61,0% em relação ao 4T20 –, elevando a receita líquida do exercício 2020/21 para R\$ 1.085,5 milhões, com alta de 22,2% em relação à safra anterior. O aumento em termos percentuais na receita líquida anual é superior ao registrado na receita bruta no decorrer do mesmo período devido à maior participação das exportações no resultado da safra 2020/21.



### Custo dos produtos vendidos (CPV) e lucro bruto

Considerando o desempenho trimestral, o CPV foi de R\$ 185,8 milhões, com alta de 61,4% em relação ao 4T20, resultado do aumento da produção e comercialização de produtos observado e em linha com o crescimento de 61,0% da receita líquida entre os períodos.

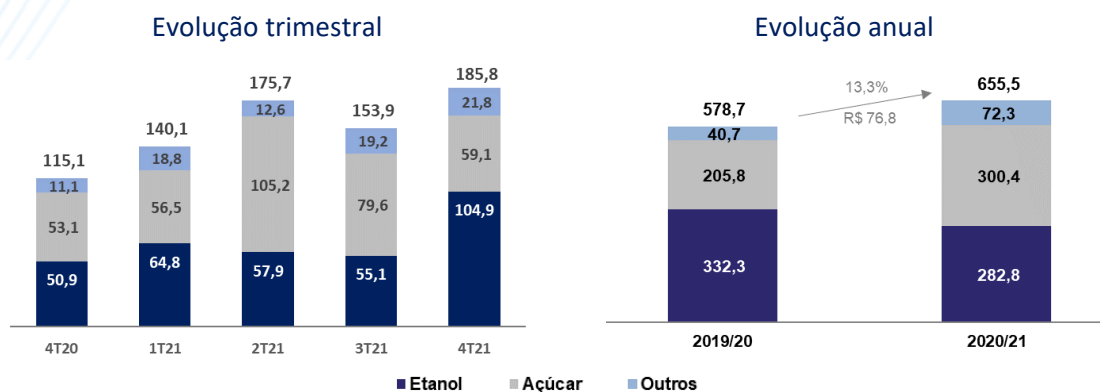
O crescimento no CPV etanol, reflexo do maior volume de vendas, responde pela maior parcela da evolução percebida entre os trimestres, passando de R\$ 50,9 milhões no 4T20 para R\$ 104,9 milhões no 4T21, aumento de 106,1% ou R\$ 54,0 milhões.

No total da safra 2020/21, o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 655,5 milhões (R\$ 679,9 milhões sem o IFRS 16), 13,3% superior ao registrado no exercício anterior (12,7% sem o IFRS 16). No acumulado dos 12 meses, a evolução dos custos foi inferior ao aumento de 22,2% registrado na receita operacional líquida no decorrer do mesmo período, o que indica ganho de rentabilidade.

*A adoção do IFRS 16 / CPC 06 impactou negativamente o CPV (aumento no CPV) em R\$ 24,2 milhões na safra 2020/21 e em R\$ 24,5 milhões na safra 2019/20.*

O custo da produção de etanol, em função da mudança no mix da Companhia, direcionado prioritariamente para o açúcar durante a safra, apresentou redução de 14,9% entre o exercício 2020/21 e o anterior, enquanto o custo de produção de açúcar e de outros produtos teve aumento de 46,0% e 77,8%, respectivamente.

### Custo dos produtos vendidos – CPV (R\$ milhões)

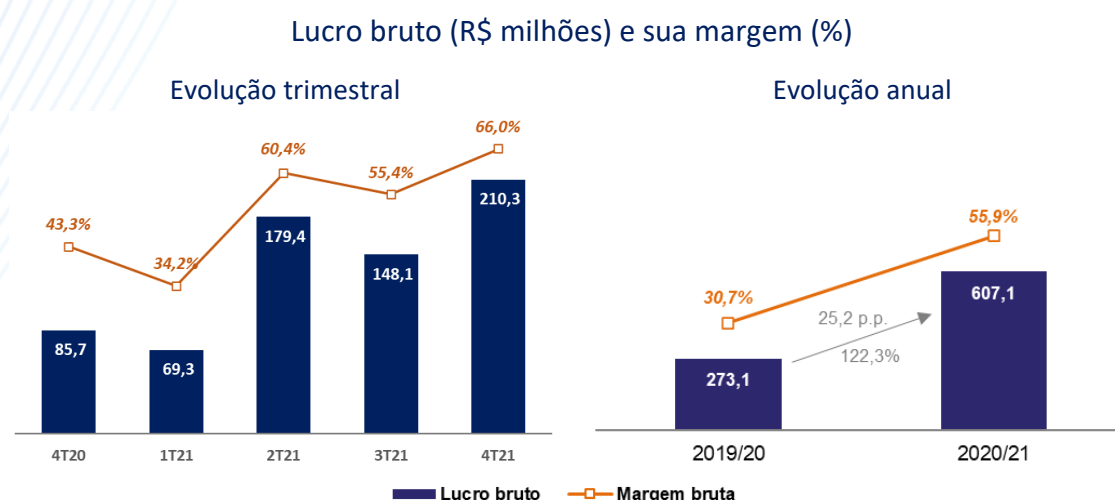


O desempenho bruto da Companhia soma ainda a variação referente ao valor justo do ativo biológico. No 4T21, essa conta apresentou resultado positivo de R\$ 77,5 milhões, ante R\$ 2,8 milhões no 4T20. Considerando os 12 meses da safra 2020/21, a Companhia registrou variação positiva de R\$ 177,2 milhões referente ao valor justo do ativo biológico, enquanto na safra anterior o saldo da conta foi negativo em R\$ 36,7 milhões. A evolução se deve, principalmente, à melhora no cenário de preços do açúcar e do etanol no decorrer da safra 2020/21.

A variação no valor justo do ativo biológico a cada período é função da variação das expectativas da Companhia para os custos e despesas de produção, baseadas no histórico desses valores e inflação projetada, assim como nas projeções de preço de preços futuros de comercialização, baseadas em expectativas da área comercial da Companhia e preços negociados no mercado futuro de açúcar e etanol. O impacto da sua contabilização não tem efeito caixa para a Companhia.

Assim, considerando o ajuste do ativo biológico, o lucro bruto mais do que dobrou tanto na avaliação trimestral como na avaliação anual, apresentando ganho também de rentabilidade, com alta da margem bruta. Na comparação entre o 4T21 e o mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 145,4% ou R\$ 124,6 milhões no lucro bruto e 22,7 pontos percentuais na margem bruta, atingindo R\$ 210,3 milhões e margem de 66,0%.

No total da safra 2020/21, o lucro bruto totalizou 607,1 milhões, com aumento de 122,3%, e a margem bruta apresentou evolução de 25,2 pontos percentuais, atingindo 55,9%. Excluindo o efeito do IFRS 16 sobre o CPV, o resultado seria lucro bruto de R\$ 582,9 milhões com margem de 53,7% no exercício 2020/21, ante R\$ 248,7 milhões e margem de 28,0% no exercício anterior.



### Outras receitas operacionais e equivalência patrimonial

A Companhia apresentou saldo positivo de R\$ 35,0 milhões a título de outras receitas operacionais no 4T21, ante receita de R\$ 20,6 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior, o que indica aumento de 69,9% no período.

No acumulado dos 12 meses da safra 2020/21, a conta totalizou receita de R\$ 85,4 milhões, com redução de 18,7% comparado à safra anterior, quando a Jalles Machado apurou R\$ 105,0 milhões a título de outras receitas operacionais.

O resultado referente a outras receitas operacionais é oriundo, principalmente, dos incentivos fiscais que a Jalles Machado goza por estar localizada no Estado de Goiás, a saber, Produzir; Fomentar e; crédito outorgado sobre o etanol anidro, conforme valores indicados na tabela a seguir. A redução em relação ao mesmo período do ano anterior se deve à menor receita com vendas no mercado interno, que são responsáveis por gerar os créditos fiscais mencionados.

Descrição	20/21	19/20	Var.%
Deságio Fomentar	27,3	24,2	13,2%
Desconto Produzir	44,0	64,9	-32,2%
Crédito outorgado sobre etanol anidro	6,1	13,2	-54,1%
<b>Outras rec. Op. - Incent. Fiscais</b>	<b>77,4</b>	<b>102,3</b>	<b>-24,3%</b>
Avaliação de créditos de descarbonização	7,3	-	
Alienação bens ativo imob.	3,7	1,6	134,2%
Outras receitas operacionais	3,8	1,3	182,0%
Sinistro	1,1	4,1	-72,2%
(-) Outras despesas	(1,9)	(1,6)	19,8%
(-) Baixa dos bens alienados	(6,1)	(2,8)	119,9%
<b>Outros</b>	<b>8,0</b>	<b>2,7</b>	<b>192,5%</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>85,4</b>	<b>105,0</b>	<b>-18,7%</b>

A título de provisão para perdas de crédito esperadas, no 4T21, foi apurada despesa de R\$ 2,7 milhões e, no total do exercício, saldo de R\$ 7,7 milhões.

A equivalência patrimonial reflete o resultado das participações da Jalles Machado nas empresas coligadas Albioma Esplanada e Albioma Codora, responsáveis pela comercialização de energia elétrica. No 4T21, a conta apresentou resultado negativo de R\$ 1,8 milhão, e, no acumulado da safra 2020/21, totalizou saldo positivo de R\$ 11,1 milhões, 27,6% superior ao apurado na safra anterior.

### Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

O total das despesas com vendas, gerais e administrativas no último trimestre do exercício 2020/21 foi de R\$ 43,0 milhões e, nos 12 meses da safra, somou R\$ 176,2 milhões, com alta de 21,8% e 25,8%, respectivamente, em relação a iguais períodos do exercício anterior.

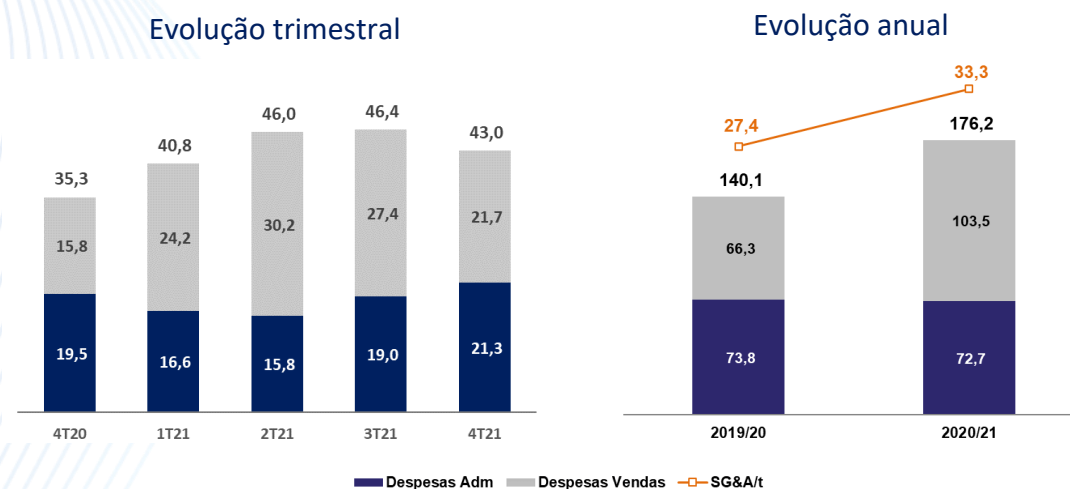
O desempenho está relacionado, principalmente, à evolução das despesas com vendas, que apresentaram alta de 37,3% na comparação entre trimestres e de 56,1% na avaliação de 12 meses, totalizando, respectivamente, R\$ 21,7 milhões (50,5% do SG&A do 4T21) e R\$ 103,5 milhões (58,7% do SG&A da safra 20/21). Essa evolução se explica em razão do aumento de custos e, em especial, considerando o período acumulado de 12 meses, maior volume de exportações da última safra, uma vez que as vendas externas incorrem em maiores gastos com fretes, expedição e comissões, envolvendo, inclusive, despesas



registradas em moeda estrangeira e, portanto, incluindo o efeito negativo da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano ao serem contabilizadas em moeda nacional.

As despesas gerais e administrativas no 4T21 foram de R\$ 21,3 milhões, ante R\$ 19,5 milhões no 4T20. No total do exercício 2020/21, somaram R\$ 72,7 milhões, representando 41,3% do total das despesas operacionais, e tiveram redução de 1,4% em relação ao registrado na safra anterior.

### Despesas operacionais – SG&A (R\$ milhões)



### Ebitda ajustado

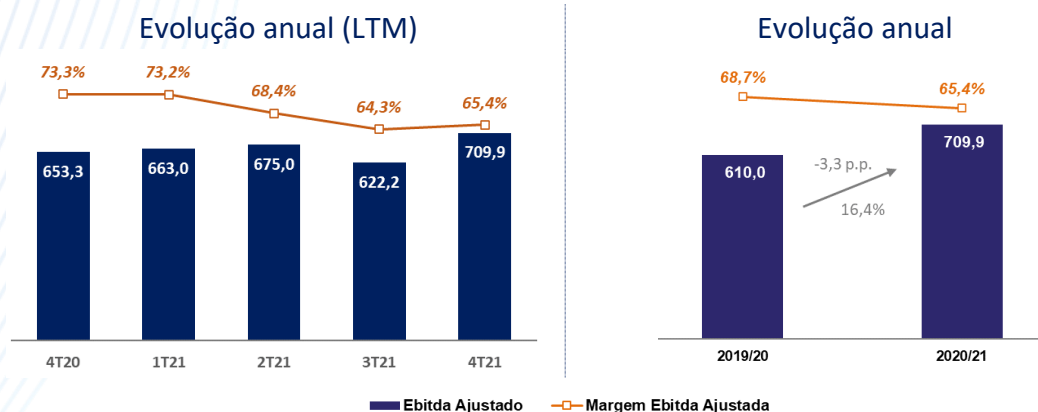
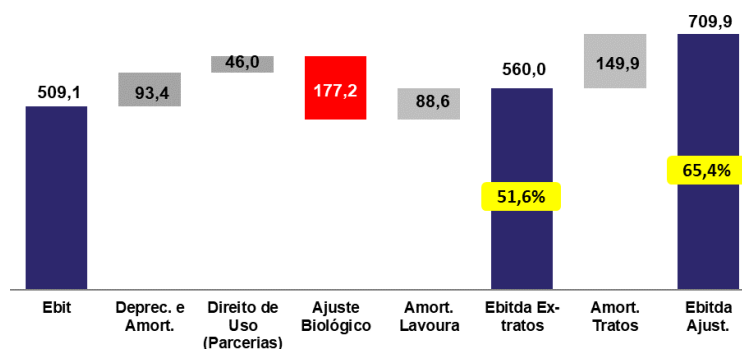
A Companhia exclui o valor referente ao valor justo do ativo biológico do cálculo deste indicador, pois considera que, dessa forma, o Ebitda proporciona melhor avaliação da geração operacional de caixa efetiva. Devido às sazonalidades do negócio, considerando, por exemplo, períodos de maior estocagem, recomenda-se sempre a análise do Ebitda dos últimos 12 meses (LTM).

Com o aumento da receita e do lucro bruto, o Ebitda ajustado da Jalles Machado atingiu R\$ 709,9 milhões na safra 2020/21, superando em 16,4% o registrado no exercício anterior. A margem Ebitda foi de 65,4%, recuo de 3,3 p.p. em relação aos 68,7% apurados na safra 2019/20, principalmente em razão do aumento das despesas com vendas relacionadas ao maior volume de exportação.

**Cálculo do Ebitda – reconciliação de acordo com ICVM 527/12**

R\$ Milhões	2020/21	2019/20	Var. (%)
Resultado do exercício	170,4	76,5	122,7%
(+) Resultado financeiro	306,9	188,6	62,7%
(+) IRPJ e CSLL	42,9	(18,8)	NA
(+) Depreciação e amortização	378,0	335,7	12,6%
(-) Equivalência patrimonial	11,1	8,7	27,6%
<b>Ebitda</b>	<b>887,1</b>	<b>573,3</b>	<b>54,7%</b>
(-) Ajuste do valor justo do ativo biológico	177,2	(36,7)	NA
<b>Ebitda ajustado</b>	<b>709,9</b>	<b>610,0</b>	<b>16,4%</b>
Receita operacional líquida	1.085,5	888,5	22,2%
<b>Margem Ebitda ajustado</b>	<b>65,4%</b>	<b>68,7%</b>	<b>-3,3 p.p.</b>

*O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.*

**Ebitda ajustado (R\$ milhões) e sua Margem (%)**

**Composição do Ebitda ajustado – safra 2020/21 (R\$ milhões)**

**Resultado financeiro**

Excluindo o resultado da variação cambial e das operações de *hedge*, a Jalles Machado apresentou despesa financeira líquida de R\$ 26,6 milhões no 4T21, a partir da receita

financeira de R\$ 82,5 milhões e despesa de R\$ 109,0 milhões, com aumento de R\$ 7,8 milhões em relação ao saldo líquido das despesas financeiras apuradas no 4T20. Considerando o efeito da aplicação do IFRS 16, o resultado financeiro do 4T21 seria de R\$ 8,7 milhões, inferior em R\$ 7,0 milhões à despesa líquida de R\$ 15,7 milhões apurada no mesmo trimestre do exercício anterior.

As variações cambiais registradas no 4T21 resultaram em despesa líquida de R\$ 17,0 milhões, ante despesa de R\$ 48,4 milhões no 4T20, o que indica redução de R\$ 31,4 milhões. As operações de *hedge* levaram à despesa financeira de R\$ 80,5 milhões no 4T21, comparado à despesa de R\$ 10,1 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior.

No total, o resultado financeiro do trimestre foi a despesa financeira líquida de R\$ 124,0 milhões (R\$ 106,1 milhões sem o IFRS 16) no 4T21, ante R\$ 77,3 milhões (R\$ 74,2 sem o IFRS 16) no 4T20, com aumento de R\$ 28,8 milhões (R\$ 31,9 sem o IFRS 16) nas despesas entre os períodos de avaliação.

No período de 12 meses da safra 2020/21, o resultado financeiro líquido da Jalles Machado, excluídos os resultados da variação cambial e das operações de *hedge*, foi a despesa líquida de R\$ 97,2 milhões (excluindo os efeitos do IFRS 16, R\$ 70,6 milhões), redução de R\$ 17,2 milhões (R\$ 18,7 milhões sem o IFRS 16) em relação à despesa líquida de R\$ 114,4 milhões (R\$ 89,3 milhões sem o IFRS 16) registrada no exercício anterior, principalmente devido ao maior volume médio de recursos aplicados ao longo da safra 2020/21 e redução no volume de juros pagos sobre o serviço da dívida.

As variações cambiais responderam por resultado financeiro negativo de R\$ 23,8 milhões, R\$ 33,7 milhões (58,7%) inferior ao resultado negativo de R\$ 57,5 milhões do exercício anterior. O desempenho está relacionado ao aumento no volume das exportações, com o ganho cambial obtido na conversão dessas vendas em moeda nacional, além da maior variação na taxa de câmbio no decorrer da última safra em relação ao registrado no exercício 2019/20.

Balanco Patrimonial - MTM por Safra	
Safra	R\$ mm
21/22	-98,1
22/23	-53,2
23/24	11,5
24/25	3,7
25/26	0,2
<b>Total</b>	<b>-135,9</b>



A variação cambial também influenciou o resultado das operações de *hedge*, que levaram ao registro de despesas líquida de R\$ 55,0 milhões (liquidação) e R\$ 130,9 milhões (MTM) na safra 2020/21, ante resultado líquido negativo de R\$ 14,3 milhões (liquidação) e R\$ 2,3 milhões (MTM) no exercício anterior.

O quadro anterior demonstra como o MTM das operações com derivativos em 31 de março de 2021, expostos no Balanço Patrimonial da Companhia sob a rubrica “Operações de Hedge”, estão divididos ao longo dos exercícios seguintes. **Os bons preços do açúcar para os anos seguintes, mesmo se considerados os custos de produção futuros estimados, têm permitido à Jalles Machado avançar nas fixações de exercícios mais longos.**

No total, o resultado financeiro do exercício encerrado em março de 2021 foi negativo em R\$ 306,9 milhões (R\$ 280,3 milhões sem o IFRS 16), 62,7% ou R\$ 118,3 milhões (71,5% ou R\$ 116,9 milhões sem o IFRS 16) acima do resultado negativo de R\$ 188,6 milhões (R\$ 163,4 milhões sem o IFRS 16) da safra 2019/20.

R\$ Milhões	2020-21	2019-20	Var. %	Var. #	4T21	4T20	Var. %	Var. #
Receita financeira	97,2	37,7	157,7%	59,5	82,5	11,4	623,7%	71,1
Despesa financeira	(167,8)	(127,0)	32,1%	(40,8)	(91,1)	(27,0)	237,4%	(64,1)
<b>Resultado Fin. (s/ variação cambial)</b>	<b>(70,6)</b>	<b>(89,3)</b>	<b>-20,9%</b>	<b>18,7</b>	<b>(8,6)</b>	<b>(15,6)</b>	<b>-44,9%</b>	<b>7,0</b>
<b>Rec./(Desp.) fin. - IFRS16</b>	<b>(26,6)</b>	<b>(25,1)</b>	<b>5,8%</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(17,9)</b>	<b>(3,1)</b>	<b>477,4%</b>	<b>(14,8)</b>
Variação cambial ativa	115,5	61,1	89,0%	54,4	9,0	17,7	-49,2%	(8,7)
Variação cambial passiva	(139,3)	(118,6)	17,4%	(20,7)	(26,0)	(66,1)	-60,7%	40,1
<b>Variação cambial total</b>	<b>(23,8)</b>	<b>(57,5)</b>	<b>-58,7%</b>	<b>33,7</b>	<b>(17,0)</b>	<b>(48,4)</b>	<b>-64,9%</b>	<b>31,4</b>
Hedge (Liquidação)	(55,0)	(14,3)	284,5%	(40,7)	(16,5)	(10,9)	51,4%	(5,6)
Hedge (MTM)	(130,9)	(2,3)	5577,1%	(128,6)	(64,0)	0,8	NA	(64,8)
<b>Hedge</b>	<b>(185,9)</b>	<b>(16,6)</b>	<b>1018,7%</b>	<b>(169,3)</b>	<b>(80,5)</b>	<b>(10,1)</b>	<b>697,0%</b>	<b>(70,4)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(306,9)</b>	<b>(188,6)</b>	<b>62,8%</b>	<b>(118,3)</b>	<b>(124,0)</b>	<b>(77,2)</b>	<b>60,6%</b>	<b>(46,8)</b>

## Lucro líquido e lucro caixa

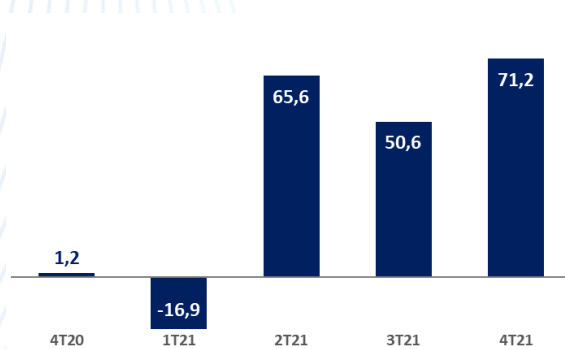
O aumento no preço do açúcar e, a partir do segundo semestre do ano safra 2020/21, também do etanol, simultâneo ao maior volume total de ATR comercializado, o ajuste positivo no valor justo do ativo biológico e o ganho de margem bruta foram os fatores que contribuíram para que a Jalles Machado encerrasse o exercício com resultado recorde.

No 4T21, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 71,2 milhões, comparado ao lucro de R\$ 1,2 milhões no mesmo trimestre da safra anterior. No acumulado do exercício 2020/21, o lucro líquido totalizou R\$ 170,4 milhões, desempenho que supera em 2,2 vezes ou R\$ 93,9 milhões (+122,7%) o lucro registrado na safra anterior.

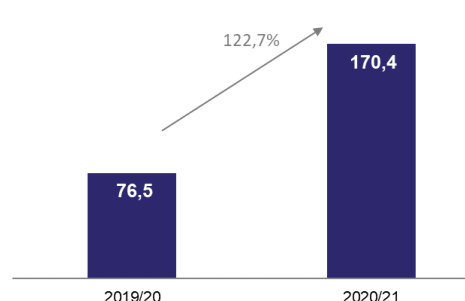
A Companhia apresenta, para título de avaliação, também o “lucro caixa”, que desconsidera as variações não caixa da DRE, a saber: (i) ajuste no valor justo do ativo biológico; (ii) efeitos do IFRS 16 no CPV e no resultado financeiro; (iii) provisão para perdas de crédito esperadas; (iv) variação cambial e operações de hedge não caixa e MTM; e (v) IR/CSSL contábeis. A apresentação das Demonstrações de Resultado (DRE) comparadas, indicando o lucro contábil e o lucro caixa, está disponível no quadro abaixo. O lucro líquido caixa da safra 2020/21 foi de R\$ 207,4 milhões, 45,6% superior ao registrado na safra anterior.

### Lucro líquido (R\$ milhões)

#### Evolução trimestral



#### Evolução anual

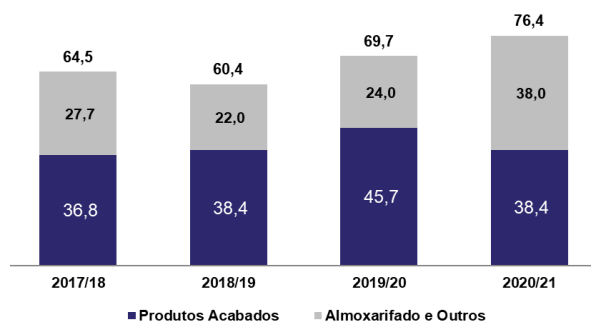


	2020/21	2019/20	Var. %
<b>Lucro Líquido Ex-Impostos</b>	<b>212,8</b>	<b>57,9</b>	<b>267,3%</b>
Varição do Ativo Biológico	(177,2)	36,7	
Efeito IFRS 16	2,4	0,7	
Prov. p/ Perdas de Crédito Esperadas	7,7	0,2	
MTM e Variação Cambial (Não Caixa)	161,7	46,9	
<b>Lucro Caixa Ex-Impostos</b>	<b>207,4</b>	<b>142,4</b>	<b>45,7%</b>

## Estoques

Os estoques de produtos acabados encerraram o período somando R\$ 40,0 milhões, diminuição de 14,3%. A redução do estoque de produtos acabados está concentrada, principalmente, no açúcar branco e orgânico. O estoque de almoxarifado totalizou R\$ 36,4 milhões.

Estoque de produtos acabados (R\$ milhões)



Produto	Unid.	mar/21	mar/20	Var. (%)	Var. #
<b>ATR</b>	mil t	<b>48,4</b>	<b>55,9</b>	<b>-13,3%</b>	<b>- 7,4</b>
Branco	mil t	5,2	14,4	-63,9%	(9,2)
Orgânico	mil t	18,1	26,6	-31,9%	(8,5)
VHP	mil t	1,2	2,8	-58,6%	(1,7)
Anidro	mil m <sup>3</sup>	8,7	2,6	233,7%	6,1
Hidratado	mil m <sup>3</sup>	4,5	3,2	43,0%	1,4
Saneantes	mil cx	27,0	49,7	-45,7%	(22,7)

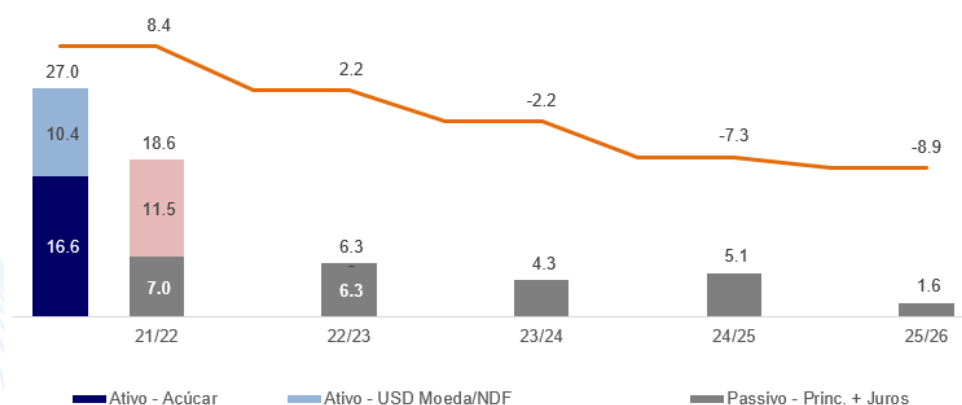
R\$ Milhões	Mar-21	Mar-20	Var. (%)	Var. R\$
<b>Açúcar</b>	<b>20,6</b>	<b>35,3</b>	<b>-41,7%</b>	<b>(14,7)</b>
Branco	5,1	11,3	-55,2%	(6,3)
Orgânico	14,4	21,2	-32,2%	(6,8)
VHP	1,1	2,7	-59,8%	(1,6)
<b>Etanol</b>	<b>17,9</b>	<b>10,5</b>	<b>70,9%</b>	<b>7,4</b>
Anidro	11,7	6,5	80,7%	5,2
Hidratado	6,2	4,0	54,9%	2,2
<b>Outros</b>	<b>1,6</b>	<b>0,9</b>	<b>67,5%</b>	<b>0,6</b>
<b>Estoque em Almojarifado</b>	<b>36,4</b>	<b>23,0</b>		
<b>Total</b>	<b>76,4</b>	<b>69,7</b>	<b>9,7%</b>	<b>6,8</b>

## Hedge

A Jalles Machado procura, historicamente, se proteger de possíveis variações no dólar norte-americano, utilizando as fixações do açúcar VHP e açúcar orgânico. Visto que o primeiro possui forte correlação negativa com a taxa de câmbio, a Companhia considera, para efeito de *hedge*, somente a posição de açúcar efetivamente fixada em USD.



Exposição em Moeda Estrangeira – Março/21\* (US\$ milhões)



\*Saldo atual de caixa em US\$ e açúcar fixado. Não considera açúcar orgânico não fixado.

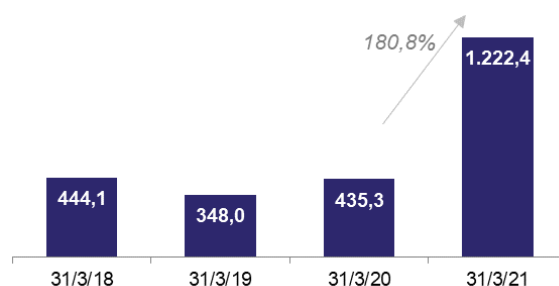
A Companhia possuía, ao fim de março de 2021, o montante de US\$ 35,9 milhões a vencer – sendo US\$ 24,4 milhões referentes a empréstimos e financiamentos contraídos em Dólar com vencimentos entre as safras 21/22 e 26/26, conforme demonstrado no gráfico anterior, e US\$ 11,5 milhões de NDFs - non deliverable forward - de dólar. Os ativos com ativos no total de US\$ 27,0 milhões, valor que contempla saldo de caixa em dólar, NDFs de dólar e açúcar e contratos de açúcar orgânico com preço fixado em dólar. Desta forma, a exposição cambial ao final do exercício era de US\$ 8,9 milhões negativa.

## Caixa

Com o agravamento da Pandemia a partir de meados de fevereiro de 2020, a Jalles Machado traçou como objetivo elevar a robustez de caixa da Companhia, reforçando, a partir daquele momento, o diálogo com instituições financeiras parceiras visando a captação de recursos a taxas e prazos, ainda naquele momento, atraentes. Entre março e novembro de 2020, foram realizadas captações no montante de R\$ 327,6 milhões, todas de longo prazo, que ajudaram a elevar as disponibilidades da Companhia para R\$ 657,4 milhões, considerando a soma das rubricas caixas e equivalentes e caixa restrito de curto e longo prazos.

Em fevereiro de 2021, o caixa da Companhia recebeu o reforço do ingresso dos recursos da oferta pública de ações, no total de R\$ 519,8 milhões líquidos. Com isso, o caixa e equivalentes da Jalles Machado somou R\$ 1.222,4 milhões ao final do exercício social findo em 31 de março de 2021. Tal montante representava 2,9x os vencimentos de curto prazo, mantendo assim a alta liquidez.

### Caixa e equivalentes (R\$ milhões)



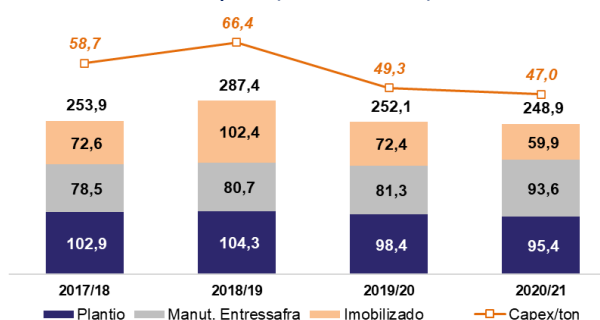
## Capex

O Capex total da safra foi de R\$ 248,9 milhões, 1,3% abaixo do valor investido na safra imediatamente anterior. Os investimentos em plantio totalizaram R\$ 95,4 milhões, enquanto com a manutenção de entressafra e imobilizado somaram, respectivamente, R\$ 93,6 milhões e R\$ 59,9 milhões. Diante de uma safra desafiadora, a administração focou nas oportunidades de redução do Capex sem prejudicar a alta eficiência da operação no campo e sem renunciar à excelência no manejo do canavial, que culmina na alta produtividade observada, mesmo em condições adversas.

O Capex por tonelada encerrou a safra em R\$ 47,0/t.

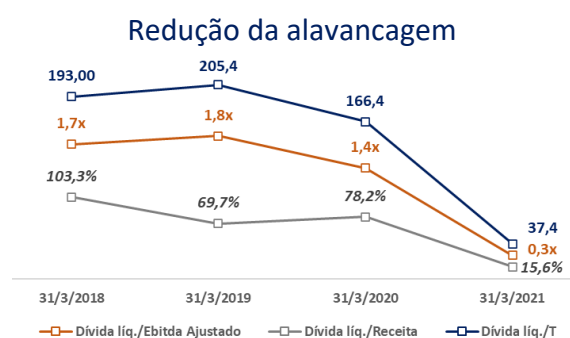
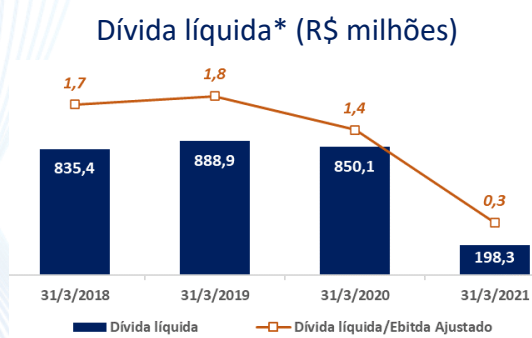
O total de área plantio foi de 10,1 mil hectares, dos quais 1,3 mil foram de expansão de área e o saldo, 8,8 mil, plantio de renovação.

### Capex (R\$ milhões)



## Endividamento

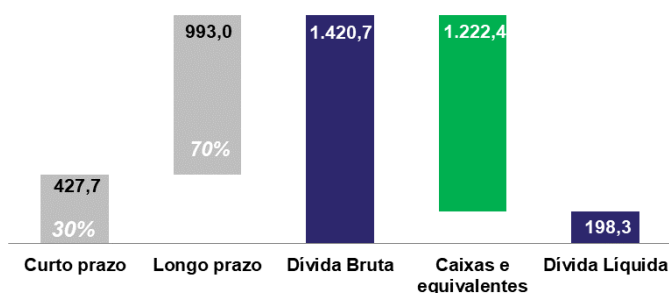
Somada a geração de Fluxo de Caixa Livre e a entrada dos recursos da oferta pública das ações, a Companhia reduziu a dívida líquida em R\$ 651,9 milhões, que encerrou 31 de março de 2021 em R\$ 198,3 milhões, com índice Dívida Líquida/Ebitda Ajustado de 0,3x, versus 1,4x no encerramento do exercício social anterior.



As captações de recursos na Safrá somaram R\$ 327,6 milhões.

Ao final de março de 2021, 70,0% da Dívida Bruta da Companhia estava concentrada no longo prazo e 30,0% em curto prazo. Do total da dívida, 81,2% estão denominados em moeda local e 18,8% em dólar norte-americano.

**Perfil da dívida (R\$ milhões)**



	Mar-21	Mar/21 ex-ipo	Mar-20
Caixa	1.222,4	702,6	435,3
Dívida Líquida	198,3	718,1	850,1
Ebitda	709,9	709,9	610,0
Dívida Líquida / Ebitda	0,3 x	1,0 x	1,4 x

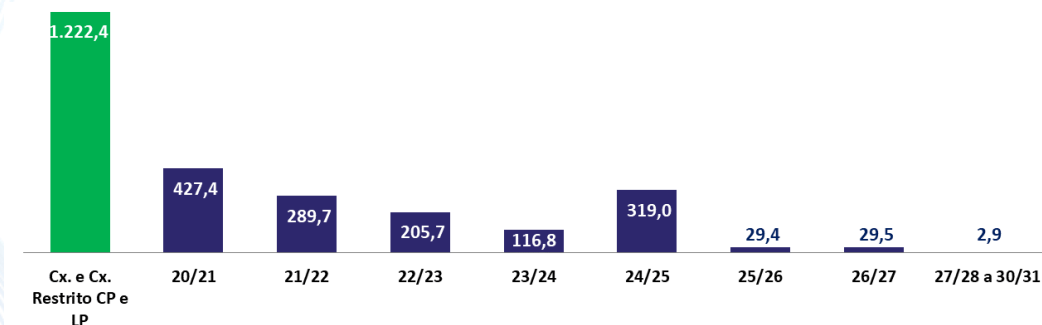
A estratégia de captação e alocação em moeda nacional e/ou estrangeira leva em consideração o cenário do fluxo de caixa planejado para os próximos cinco anos, além dos contratos de comercialização de açúcar, etanol e energia.

Quanto ao cronograma de amortização, o gráfico a seguir demonstra que a Companhia tem tranquilidade de caixa para os vencimentos das safras seguintes, mesmo considerando os investimentos previstos com o uso dos recursos do IPO para aumentar a capacidade de moagem. A Jalles Machado possui excelente bancabilidade, *rating* brAAA pela S&P e passa por momento extremamente favorável do setor em que atua.

Para as safras seguintes, a Companhia mantém as tratativas com as instituições financeiras parceiras, ainda que capitalizada pelos recursos oriundos da oferta pública de ações.

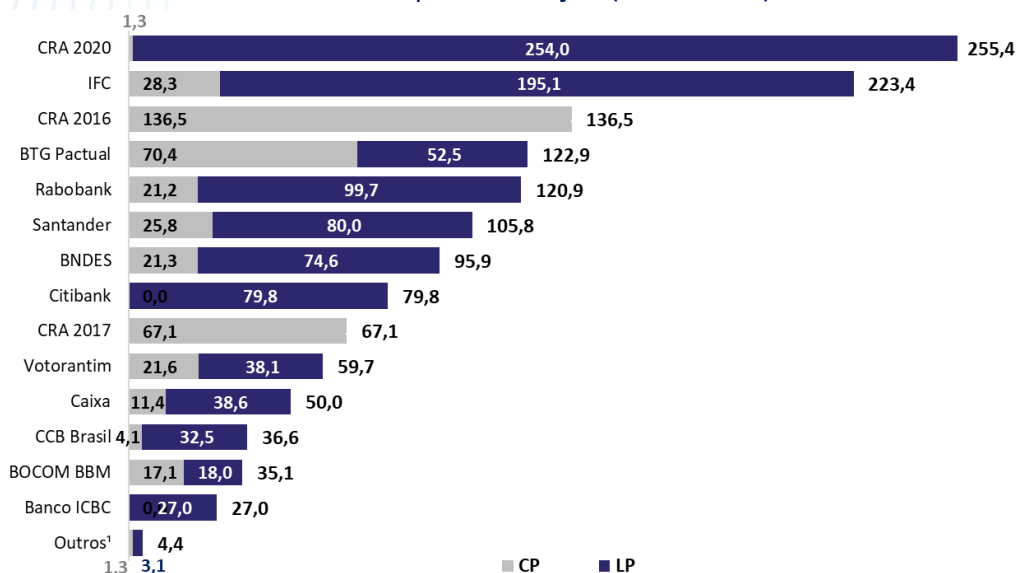


### Cronograma de amortização (R\$ milhões)



As operações no mercado de capitais representavam 32,5% do montante da dívida em 31 de março de 2021, enquanto operações de capital de giro de longo prazo e financiamento a investimentos eram equivalentes a 35,3% e 32,5%, respectivamente.

### Endividamento por instituição (R\$ milhões)



\*Volume inferior a 1,0% do total da dívida e custo de transação.

## Eventos subsequentes

### Certificação da Unidade Otávio Lage (UOL) pela FDA

Em 01 de abril de 2021, a Unidade Otávio Lage (UOL), foi certificada pela FDA (Food and Drug Administration) de acordo com a Lei Federal de Medicamentos e Cosméticos norte-americana, conforme alterada pela Lei de Bioterrorismo de 2002 e pela Lei de Modernização de Segurança Alimentar da FDA. O Certificado é obrigatório para empresas que exportam alimentos, produtos farmacêuticos e dispositivos médicos para os EUA. A partir deste momento, as duas unidades industriais da Jalles Machado estão aptas a exportar açúcar para os EUA.

A chancela é resultado de longo e trabalhoso processo de certificação e garante que a UOL está totalmente regular perante o órgão máximo de controle de qualidade de alimentos dos EUA, gerando maior visibilidade para nossos produtos, inclusive em outros países, e reforçando o compromisso da Jalles Machado com a qualidade, transparência e ética nas negociações.

### Divulgação de projeção de dados operacionais – safra 2021/22

Em 19 de maio de 2021, por meio de Fato Relevante, a Companhia divulgou projeções operacionais ao mercado, conforme segue. As informações estão disponíveis, também, na CVM e no site de Relações com Investidores da Companhia, em Fatos Relevantes e no item 11 do formulário de referência.

Dados de produção	Safra 20/21	Guidance safra 21/22
Processamento de cana (mil t)	5.296	Entre 5.260 e 5.400
Produtividade – TCH (t/ha)	96	Entre 93 e 96
ATR médio (Kg/t)	131	Entre 134 e 136

Mix de produção (%)	Safra 20/21	Guidance safra 21/22
Açúcar	47%	Entre 48% e 51%
Etanol	53%	Entre 52% e 49%

## Anexos

### DRE (R\$ mil)

*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado	
	2021	2020 (reapresentado)
<b>Receita operacional líquida</b>	1.085.455	888.518
Variação do valor justo de ativos biológicos	177.184	-36.668
Custo das vendas e serviços	-655.544	-578.710
<b>Lucro bruto</b>	607.095	273.140
<b>Despesas operacionais</b>		
Despesas de vendas	-103.522	-66.311
Despesas administrativas e gerais	-72.721	-73.749
Provisão para perdas de crédito esperadas	-7.668	-212
Outras receitas	93.361	109.295
Outras despesas	-7.963	-4.331
<b>Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos</b>	508.582	237.832
Despesas financeiras	-717.786	-366.754
Receitas financeiras	410.887	178.201
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-306.899</b>	<b>-188.553</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	11.126	8.660
<b>Resultado antes dos impostos de renda e contribuição social</b>	<b>212.809</b>	<b>57.939</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-3.061	-2.936
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-39.833	21.695
<b>Resultado das operações continuadas</b>	169.915	76.698
<b>Resultado líquido das operações descontinuadas (líquido de impostos)</b>	534	-174
<b>Resultado do exercício</b>	<b>170.449</b>	<b>76.524</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em reais)</b>	0,7138	0,3355



## Balanço patrimonial (R\$ mil)

Ativo	Consolidado		Passivo	Consolidado	
	2021	2020		2021	2020
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.194.100	389.082	Empréstimos e financiamentos	427.668	211.515
Caixa restrito	26.635	29.923	Arrendamentos a pagar	53.706	45.816
Contas a receber e outros recebíveis	36.523	44.034	Fornecedores e outras contas a pagar	42.992	36.761
Estoques	76.621	69.884	Instrumentos financeiros derivativos	105.094	36.871
Adiantamento a fornecedores	14.133	13.051	Provisões e encargos trabalhistas	20.858	19.889
Ativos biológicos	369.899	186.860	Obrigações fiscais	12.514	7.779
Impostos e contribuições a recuperar	36.494	39.325	Dividendos a pagar	10.800	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.262	973	Imposto de renda e contribuição social a pagar	765	719
Instrumentos financeiros derivativos	6.991	31.866	Adiantamento de clientes	11.202	12.310
Dividendos a receber	-	-	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>685.599</b>	<b>371.660</b>
Outros ativos	2.563	-			
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.770.221</b>	<b>804.998</b>	<b>Não circulante</b>		
<b>Não circulante</b>			Empréstimos e financiamentos	993045	1.073.895
Caixa restrito	1.685	16.259	Arrendamentos a pagar	453531	401.108
Contas a receber e outros recebíveis	-	3.179	Instrumentos financeiros derivativos	62500	-
Instrumentos financeiros derivativos	24.713	-	Impostos diferidos líquidos	95749	81.522
Depósitos judiciais	87.166	52.204	Obrigações fiscais	10523	5.824
Impostos e contribuições a recuperar	6.512	34.355	Fornecedores e outras contas a pagar	553	1.424
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	Provisões para contingências	23619	7.854
Investimentos	101.928	132.240	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.639.520</b>	<b>1.571.627</b>
Imobilizado	952.519	1.009.812	Patrimônio líquido		
Direitos de uso	507.237	478.188	Capital social	989	456.200
Intangível	9.121	10.064	Reservas de lucros	65	77.908
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.690.881</b>	<b>1.739.451</b>	Ajustes de avaliação patrimonial	15	67.054
<b>Total do ativo</b>	<b>3.461.102</b>	<b>2.544.449</b>	Dividendos adicionais propostos	65	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.135.983</b>	<b>601.162</b>
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.461.102</b>	<b>2.544.449</b>

## Fluxo de caixa (R\$ mil)

	<u>Consolidado</u>	
	2021	2020
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do exercício, incluindo operação descontinuada</b>		
Ajustes para:		
Depreciação de imobilizado e amortização do intangível	93.445	93.618
Depreciação de lavoura	88.645	81.847
Amortização de tratos culturais	149.870	131.127
Depreciação de direitos de uso	45.980	29.058
Resultado na alienação de imobilizado	2.408	1.196
Resultado de equivalência patrimonial	-11.126	-8.660
Provisão para contingências	15.765	-601
Amortização de custos de transação de empréstimos	9.197	7.581
Provisão para perdas de créditos esperada	7.668	212
Provisão com instrumentos de derivativos	185.919	16.607
Variação do valor justo de ativo biológico	-177.184	36.668
Valor justo de CBIOS	-3.090	-
Remensurações de contratos de direito de uso e parcerias/arrendamentos a pagar	10.572	6.459
Provisão para estoque de lenta movimentação	105	-162
Variação cambial de empréstimos	23.423	76.561
Ajuste a valor presente	-3.206	-2.658
Impostos e contribuições correntes	3.126	3.070
Impostos e contribuições diferidos	39.833	-21.695
Atualização financeira de depósitos judiciais	-26.886	-
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	15.780	18.690
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	82.420	90.372
Variações em:		
Contas a receber e outros recebíveis	28.462	27.137
Estoques	39.133	41.292
Ativos biológicos	-160.463	-151.720
Adiantamento a fornecedores	-1.082	4.865
Impostos e contribuições a recuperar	30.674	-2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-2.139	25.853
Outros ativos	214	-
Depósitos judiciais	-8.076	-11.091
Parcerias agrícolas a pagar	-31.263	-
Fornecedores e outras contas a pagar	2.358	-10.571
Provisões e encargos trabalhistas	969	1.846
Obrigações fiscais	12.578	2.572
Adiantamento de clientes	-1.108	5.672
Aplicações em caixa e restrito	-95.762	-200.628
Resgate de caixa restrito	113.624	159.883
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-55.034	-14.314
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-67.032	-94.961
Juros pagos de arrendamentos	-15.780	-18.690
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>-2.982</u>	<u>-2.984</u>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>510.404</u>	<u>399.973</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>		
Aquisição de outros investimentos	-1.247	-1.267
Aquisição de ativo imobilizado	-147.497	-141.102
Aquisição de ativo intangível	-1.804	-2.751
Valor recebido por redução de capital em investida	2.390	-
Dividendos recebidos	1.559	-
Valor recebido em caixa por venda de imobilizado	3.709	1.584
Plantações e aquisições de lavouras de cana-de-açúcar	<u>-95.404</u>	<u>-98.338</u>
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<u>-238.294</u>	<u>-241.874</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos tomados	409.455	351.514
Amortização de empréstimos e financiamentos	-322.160	-382.615
Integralização de capital	552.760	-
Custo de emissão de ações	-32.921	-
Amortização de parcerias agrícolas	-58.226	-77.954
Amortização de arrendamentos	-	-
Pagamento de dividendos	<u>-16.000</u>	<u>-3.257</u>
<b>Caixa líquido decorrente das (utilizado nas) atividades de financiamentos</b>	<u>532.908</u>	<u>-112.312</u>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>805.018</u>	<u>45.787</u>
Caixa e equivalentes no início do período	389.082	343.295
Caixa e equivalentes no fim do período	<u>1.194.100</u>	<u>389.082</u>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>805.018</u>	<u>45.787</u>